

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## É pegar ou largar

Nas conversas com os partidos, o relator do arcabouço fiscal, deputado Claudio Cajado (PP-BA), tem dito que é preciso ter consciência de que se seu relatório não for aprovado, vai prevalecer o teto de gastos.

## Até aqui...

A ideia dos partidos conservadores, como o leitor da coluna já sabe, é tornar mais rigorosa a punição para o caso de o governo não cumprir o arcabouço. O PT, entretanto, não quer ouvir falar em mais rigor nesse quesito. Setores da legenda não querem sequer que o Poder Executivo seja obrigado a enviar uma carta ao Legislativo para se explicar, em caso de descumprimento da lei.

## O teste

O agro caminha para ser o grande responsável pela primeira prova ideológica do governo Lula no Congresso. O marco temporal para demarcação das terras indígenas está prestes a ter um pedido de urgência na Câmara. No Senado, está o projeto que abre o mercado de pesticidas. A avaliação de alguns líderes é de que se for a voto, o governo perde.

## Reviravolta na bancada do futuro

Tudo estava certo para o deputado Zé Vitor (MG), da ala moderada do PL, assumir a presidência da Frente Digital. Mas, durante café da manhã do grupo, o deputado Lafayette Andrada (Republicanos-MG) foi aclamado presidente. Além da capacidade de liderança e conhecimento jurídico, pesou na escolha a sua filiação partidária. O Republicanos é conhecido por dar abrigo a parcela relevante da bancada evangélica e representantes de emissoras de rádio e tevê.

## Cálculos políticos

Ter um representante da Frente Digital no Republicanos é considerado estratégico para se equilibrar no tabuleiro do PL das Fake News, uma vez que o partido é visto como uma legenda de centro com menor resistência para o diálogo com o governo do que o PL. Para o novo presidente, será importante manter um bom canal com o Executivo, sociedade e Parlamento nesta legislatura.

## O pedido de Temer a Lula

De Nova York, onde participa, hoje, do Lide Brazil Investment Forum, o ex-presidente Michel Temer mandará a seguinte mensagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva: “É preciso parar com essa fala irresponsável de golpista. Isso não ajuda o país”, disse à coluna. Nos 10 minutos da sua fala, o presidente de honra do MDB pretende exaltar o período de

diálogo das forças políticas que marcou a sua gestão e ajudou a estancar a derrocada da economia, com a implementação do teto de gastos — que o governo Lula 3 planeja substituir pelo projeto do arcabouço fiscal, em discussão no Parlamento. “Também é preciso deixar claro que o atual governo não está revogando o teto e sim readaptando”, afirmou o ex-presidente.



## CURTIDAS

Marcelo Ferreira/CB



**Pacientes e discretos/** Portadores de passaporte vermelho, como todos os ex-presidentes e parentes, Temer (foto) e sua mulher, Marcela, ficaram numa fila de mais de uma hora na imigração dos Estados Unidos, em Washington. Perdeu a conexão para Nova York, mas, em nenhum momento deu “carteirada”.

**Agenda cheia/** Em Nova York, Temer participa, hoje, do Lide Brazil Investment Forum, a convite do ex-governador João Doria. O evento reunirá 280 empresários e, ainda, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), além de outros 12 deputados federais, três senadores, oito governadores, os prefeitos de São Paulo, Ricardo Nunes, e do Rio de Janeiro, Eduardo Paes.

**Elas só depois/** Entre os advogados, as apostas são de que, em primeiro lugar, Lula indicará Cristiano Zanin para o Supremo Tribunal Federal. A segunda vaga irá para Manoel Carlos, indicado do grupo Prerrogativas. Quando surgir uma terceira, virá a nomeação de uma mulher.

**A visão deles/** Ex-governadores que acompanham o evento do Lide, em Nova York, consideram que Lula ainda não acertou a mão neste terceiro governo. Se não ajustar até julho, 2023 arrisca ser um ano perdido.

Informe Publicitário



## QUEREMOS UMA REFORMA TRIBUTÁRIA JUSTA PARA A EDUCAÇÃO

Você sabia que cerca de **16 milhões de estudantes** no Brasil estudam em instituições privadas de ensino? E que mais de **80% deles pertencem a famílias das classes C, D e E?**

Por isso, não é justa uma Reforma Tributária que pese ainda mais no bolso dessas famílias, aumentando o preço das mensalidades escolares.

Queremos uma mudança nos tributos que **reconheça o papel estratégico da educação particular**, setor que desonera o estado brasileiro em mais de R\$ 225 bilhões por ano.

Defendemos no Congresso Nacional que as alíquotas de impostos sejam justas e que **não aumentem a atual carga tributária sobre o ensino formal**.

É preciso que a Reforma Tributária traga no seu texto limites claros que impeçam esse aumento de impostos sobre a educação, garantindo assim o apoio de todo o setor educacional.

Defendemos, também, a **manutenção do exitoso Programa Universidade para Todos (ProUni)**, que já contribuiu para a formação superior de milhões de estudantes, abrindo as portas do mercado de trabalho para jovens de baixa renda em todo o país.

O risco de uma Reforma Tributária que não valorize a educação, que onere as mensalidades ou que elimine o ProUni é **afastar das escolas e universidades milhões de jovens de baixa renda**, atrasando ainda mais o desenvolvimento do Brasil.

**REFORMA TRIBUTÁRIA JUSTA É A QUE PROMOVE O CRESCIMENTO DE TODOS. E, SEM EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, NÃO HÁ FUTURO.**

